

1 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE TABACO, 2 ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

3 Criado pela Lei Municipal nº 1767 de 11 de Junho de 1999,
4 Alterada pela Lei Municipal nº 1977 de 13 de Novembro de 2001,
5 Alterada pela Lei Municipal nº 2060 de 29 de Outubro de 2002,
6 Alterada pela Lei Municipal nº 2704 de 19 de Julho de 2010.

1 **Ata da Décima Sétima Assembléia Geral Ordinária da gestão de 2010/2012**

2 **Data:** 16/03/2012 – **Início:** 9:30 hs.

3 **Local:** Casa de Participação Comunitária – Seção de Apoio aos Conselhos - Avenida Rei Alberto I, nº
4 4117, Ponta da Praia, Santos.

5 **51 – PARTICIPANTES:**

6 Verificação da presença dos Conselheiros e Convidados através da leitura da lista de presença,
7 anexa. Não houveram justificativas de ausência apresentadas.

8 **82 – ORDEM DO DIA:**

9 **92.1** – Apreciação e Deliberação da Ata da Assembléia Geral Ordinária anterior;

10 **102.2** – Apresentação do Expediente da Executiva do Conselho;

11 **112.3** – Status das Câmaras Setoriais e Conexão Cidadã;

12 **122.4** – Apreciação da visita ao CRAD – Centro de Reabilitação de Alcool e Drogas, de Peruíbe/SP;

13 **132.5** – Status do Projeto Consultórios de Rua/Caminhos da Cidadania

14 **142.6** – VII Conferência Municipal Antidrogas de Santos – “VII COMAD Santos”;

15 **152.7** – Assuntos Gerais.

16 O Sr. Presidente Eustázio Alves Pereira Filho iniciou a reunião, cumprimentando e agradecendo o
17 comparecimento de todos os presentes e solicitando que assinem a lista de presença. **Item 2.1** –
18 Concedidos 15 minutos para a leitura. Aberta a oportunidade para a realização de correções e
19 adendos na Ata da 16ª Assembléia Geral Ordinária, não houve nenhuma manifestação. **DECIDIDO E**
20 **APROVADO: A ata da 16ª Assembléia Geral Ordinária está aprovada. Item 2.2** – Passada a
21 palavra ao Primeiro Secretário, foi apresentado seguinte expediente da executiva: 1) Participação do
22 Sr. Vice-Presidente Evandro Tavares de Almeida na Semana Internacional da Mulher, proferindo
23 palestras nos últimos dias 07 e 08, com foco na prevenção do uso de álcool e tabaco no lar. **Item 2.3**
24 **– Câmara de Planejamento** – o Conselheiro Francisco Artur Cabral Gonçalves, Coordenador da
25 Câmara de Planejamento, informou que não houve reunião, pois a Câmara está aguardando a
26 definição do comitê organizador da “VII Conferência” para trabalharem em conjunto. **Câmara de**
27 **Relações Públicas** – a Conselheira Gláucia Veneziano Frumento, suplente do Conselheiro Roldão
28 Gomes Filho, Coordenador da Câmara de Relações Públicas informou que está em contato com a
29 SECOM – Secretaria Municipal de Comunicação para tratar da confecção da cartilha. A Conselheira
30 Ana Lucia de Rezende Santana pediu a palavra para indagar se já existe um cadastro ou um
31 levantamento de todas as casas que realizam tratamentos ou prestam algum tipo de auxílio ao
32 dependente e família. O Sr. Presidente respondeu que o último levantamento foi realizado em 2009,
33 quando o COMAD dispunha de uma estrutura melhor com funcionária exclusiva e sala própria para o
34 Conselho. O Conselheiro Wellington Paulo da Silva Araújo pediu a palavra para informar que a casa
35 vizinha a esta que nos encontramos já foi alugada pela Prefeitura Municipal com a finalidade de
36 ampliar o espaço disponibilizado aos conselhos. A Conselheira Rosa Gil Marsal pediu a palavra
37 destacar que é necessário, em primeiro lugar, informar com clareza toda a rede de atendimento
38 existente em Santos, ou seja, como esta rede opera e o que ela se propõe a atender, depois temos
39 que analisar a situação das cartilhas que rapidamente se desatualizam, verificando a disponibilidade
40 de publicação em outras formas de mídia; que também é necessário de juntar ao Conselho de Saúde
41 e à Secretaria de Saúde para juntos elaborarmos a forma como estas entidades devem se registrar
42 na Prefeitura Municipal. O Sr. Presidente retomou a palavra para registrar que estes assuntos já
43 foram exaustivamente discutidos e analisados, entretanto sempre esbarramos não inoperância de
44 alguns setores e não dificuldade dos Conselheiros em dispor de tempo para todos os trabalhos que
45 se fazem necessários; que a criação de uma Coordenadoria sobre drogas, na estrutura da Prefeitura
46 Municipal é uma reivindicação antiga e imprescindível; que existe a Coordenadoria da Mulher, da
47 Igualdade Racial e Étnica, de Políticas para Portadores de Deficiência e por mais incrível que pareça,
48 mesmo com a situação em que se encontra a cidade, a administração não cria um órgão específico
49 para tratar dos assuntos ligados às drogas. O Conselheiro Wellington Paulo da Silva Araújo pediu a
50 palavra para informar que existe a possibilidade de criação de um grupo técnico com representantes
51 de diversos setores da Prefeitura, tentando assim suprir a carência da Coordenadoria que está sendo
52 reivindicada. O Conselheiro Vlamir Mateus Leite pediu a palavra para informar que irá verificar junto à

1 CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE TABACO, 2 ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

3 Criado pela Lei Municipal nº 1767 de 11 de Junho de 1999,
4 Alterada pela Lei Municipal nº 1977 de 13 de Novembro de 2001,
5 Alterada pela Lei Municipal nº 2060 de 29 de Outubro de 2002,
6 Alterada pela Lei Municipal nº 2704 de 19 de Julho de 2010.

1 mais o termo "antidrogas"; que no próximo dia 26, acontecerá uma reunião da Diretoria Executiva
2 para tratar das necessidades e das ações a serem tomadas para a realização da conferência. **Item**
3 **32.7** – O Sr. Presidente mantendo a fala solicita que fique registrado em ata as ausências dos
4 seguintes segmentos: Secretarias de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos, de Esportes, de
5 Assistência Social; Diretoria de Ensino; Universidades; Conselhos Municipais de Educação, de Saúde
6 e da Juventude e o também o registro dos agradecimentos aos Colaboradores Sr. João José Barreto
7 da Silva, representando a entidade Alcoólicos Anônimos; Sr. Ailton Santos; Sr. Osman Andrade, da
8 Rádio Cacique e Sra. Daise do MAF – Movimento de Arregimentação Feminina. Pela ordem dos
9 inscritos foi passada a palavra ao Conselheiro Wellington, **primeiro inscrito**, que indagou qual o
10 tema da conferência e se ela segue alguma diretriz. O Primeiro-Secretário Anderson respondeu que
11 na AGO anterior, a Colaboradora Valéria Gallotti, da Casa de Participação Comunitária realizou
12 pesquisou junto ao Conselho Estadual e Federal, verificando que estes não realizam conferências,
13 acrescentando ainda que o mais comum é os Conselhos Municipais seguirem o tema das
14 conferências dos Conselhos Estaduais, o que não será possível neste caso. O Sr. Presidente
15 retomou a palavra para informar que diante da ausência das conferências estaduais e federais, o
16 COMAD tem seguido a temática do Fórum Nacional e trabalhará com os seguintes eixos: 1 -
17 Tratamento e Reinserção Social; 2 - Prevenção; 3 - Redução de Danos; 4 - Redução de Oferta e 5 -
18 Legislação Pertinente. O Conselheiro João Inocência, **segundo inscrito**, pediu a palavra para
19 destacar o trabalho dos Conselheiros registrando trabalho da Paróquia Santa Margarida Maria, com
20 reuniões duas vezes por semana, as visitas às comunidades terapêuticas etc e para registrar o
21 desencontro de informações sobre a construção do SENAT II, na própria Prefeitura que tem apenas
22 interesse político na questão das drogas e não toma atitudes concretas. A Conselheira Tânia,
23 **terceira inscrita**, pediu a palavra para destacar que hoje nós verificamos na fala ou reclamação de
24 muitos conselheiros o sentimento de impotência; que Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e
25 outros segmentos da Prefeitura estão impotentes; que há um clamor da população, dos municípios,
26 que não estão calmos e cobram de nós uma atitude concreta; que nós não podemos permitir que
27 outras pessoas usem o tema das drogas para fins políticos; que estão acontecendo muitos acidentes
28 motivados pelo uso de drogas lícitas; que estão presentes aqui líderes e portanto devemos ter
29 atenção na nossa responsabilidade civil; que nós temos que praticar e obrigar a prática dos projetos
30 sociais que já foram feitos e ainda não foram. O Conselheiro Vlamir, **quarto inscrito**, iniciou sua fala
31 registrando que também não está calma diante das dificuldades encontradas; que na sua unidade
32 todos produzem o máximo possível com aquilo que têm à sua disposição; que no debate ideológico
33 sobre quais as melhores ações sobre tratamento, precisa-se levar em conta se os modelos
34 alternativos de tratamento possuem todo o respaldo para poderem ser desempenhados com
35 qualidade e a partir daí avaliar sua eficácia; que está na SENAT desde de novembro de 2010 e
36 muitas coisa já forma feitas mas sabe também que muitas outras ainda devem ser realizadas; que
37 verifica um grande distanciamento entre o COMAD e o Conselho de Saúde; que nas ações do
38 SENAT procura juntar estes dois conselhos; que o SENAT II e os oito leitos em hospital geral são
39 pontos faltos da rede; que o SENAT I funciona das 8:00 às 18:00 horas e no momento a necessidade
40 de internação durante o período noturno e finais de semana, são supridas pelos NAPS, pela parceria
41 com o PAI do Hospital Guilherme Álvaro e do Pronto Socorro da Zona Noroeste. A Conselheira
42 Gláucia, **quinta inscrita**, informou que entrou em contato com o Conselheiro Roldão, que informou
43 que a SECOM solicitou a compilação e formatação do material que esta sob os seus cuidados. A
44 Colaboradora Valéria informou que irá contatar o Conselheiro Roldão e colocar-se a disposição para
45 colaborar na verificação dos dados através de ligações para as entidades. A Conselheira Rosa Gil,
46 **sexta inscrita**, solicitou a adesão do COMAD, junto com Conselho de Assistência Social para
47 participar das reuniões que irão tratar da problemática envolvendo a população de rua e o uso de
48 drogas, principalmente em virtude da constatação de que a sociedade preocupa-se apenas com a
49 retirada compulsória deste cidadão das ruas, sem atentar para a acolhida dele e o seu resgate
50 enquanto o cidadão. A Colaboradora Luci Freitas, **sétima inscrita**, pediu a palavra para registrar que
51 ontem dia 15, foi aprovado um termo de cooperação no Estado de São Paulo, sobre o sistema de
52 proteção escolar, visando a preparação dos professores para o enfrentamento das drogas e violência;

